



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

DESPORTO FEP

- *pura emoção*



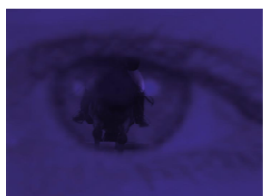
MOTIVAÇÃO FEP

- *avançar é o lema*



VISÃO FEP

- *o futuro acontece*



RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

**EXERCÍCIO
DE
2008**

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO 2008



ÍNDICE

- INTRODUÇÃO
- ENQUADRAMENTO FINANCEIRO
- FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
- REDE NACIONAL DE CENTROS FEDERADOS
- DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA
- ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES
- COMUNICAÇÃO E MARKETING
- AGRADECIMENTO

Introdução

Em conformidade com o disposto do nº 2 do Artigo 47º, alíneas h), i) e j), dos Estatutos a Direcção vem apresentar o Relatório e Contas do Exercício de 2008, o último deste quadriénio.

A Direcção, eleita em Março de 2005 para o corrente quadriénio, vem apresentar aos Congressistas o Relatório da actividade do ano, não deixando contudo, de enfatizar os objectivos a que se propôs quando da sua candidatura para completar o mandato, bem como de alguns processos judiciais que ainda se encontram em curso.

Rede Nacional de Centros Federados

Deu-se continuidade ao desenvolvimento ao longo destes quatro anos da Rede Nacional de Centros Federados, fortalecendo assim a certificação e interactividade dos Clubes e Centros Hípicos com a FEP, a fim de registar, classificar e certificar os mesmos.

Ao mesmo tempo e como principal objectivo, pretendeu-se incrementar um nível qualitativo superior num maior número de praticantes, o que está a ser conseguido com a implementação do Plano de Formação de Praticantes de Equitação (selas 1 a 9).

Foi um dos objectivos principais desta direcção, não tendo contudo atingido os objectivos esperados, tanto em número centros certificados e registados bem como na adesão de novos praticantes, embora este tenha aumentado significativamente.

Protocolo Ibérico

A Direcção deu continuidade ao Protocolo que efectuou em 2005 com a Real Federação Hípica Espanhola, tendo aumentado todos os anos a adesão de numero de cavaleiros a utilizar em ambas as partes o Protocolo para a sua participação em provas , nomeadamente nas disciplinas de Obstáculos, CCE e Raides.

Teve normal continuidade durante o ano de 2008, nomeadamente com a Federação Estremenha e Andaluza.

Está ainda por dar inicio neste protocolo as competições Ibéricas , podendo assim ambas as Federações maximizar as pretensões de cooperação a nível de competição, nas várias disciplinas desportivas.

Prática e competição desportiva

Realizaram-se, conforme previsto as provas constantes, do calendário nacional e internacional.

Merece especial destaque a realização do Campeonato da Europa de Ensino de Juniores e Jovens Cavaleiros, em Azeitão , no Convento de S. Domingos.

Nos Jovens Cavaleiros, foi conquistada pela primeira vez uma medalha de Bronze, pela mão do cavaleiro Boaventura Freire, que montou o cavalo Derby L.

No mesmo Campeonato mas no escalão de juniores Mafalda Galiza Mendes classificou-se em 6º lugar , também em individual, com o cavalo D'Artagnan.

Destaque ainda para a realização do "Portugal Equestrian Tour" que se revelou um sucesso desportivo, tanto a nível nacional como internacional. Integraram este circuito o CSIO de Lisboa, o CSI 4* do Vimeiro, o CSI 4* de Ponte de Lima, o CSI 4* de Portimão e o CSI 4* de Vilamoura.

Difusão da modalidade

2008 registou um crescimento do número de praticantes federados na ordem de cerca de 10,3% relativamente ao ano de 2007. Existem actualmente 5.160 praticantes.

Igualmente com um crescimento de cerca de 5%,o registo de cavalos aumentou em 2008, para um total de 2.030.

Comité Paralímpico de Portugal

A FEP foi uma das fundadoras desta Instituição. Em Março foi nomeado como representante da FEP para a Comissão Instaladora, o Vice Presidente André Ponces de Carvalho que em 5 de Novembro tomou posse juntamente com os restantes membros dos Órgãos Sociais da lista apresentada por Humberto Santos.

Esta Instituição comandará de futuro toda a representação desportiva do desporto para deficientes, Londres 2012 está já em preparação.

Patrocínios à FEP

A Mercedes-Benz Portugal por contrato celebrado em Janeiro de 2008, cedeu duas viaturas a título permanente à FEP, uma para o projecto Rede Nacional de Centros Federados e outra para o Presidente da Direcção. Apoiaram também com cedência de viaturas o curso de Juízes de CCE em Março e o CEIO de Portugal em Outubro num total de 6 viaturas.

A PHU-Paris Hipico,S.A. que patrocinou os Critérios de Cavalos Novos e a Taça de Portugal de Saltos de Obstáculos e o Campeonato Nacional de Ensino.

Processos Judiciais em curso:

I

Proc. nº : 3380/07.3BELSB - Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa - 2º. Juízo

Acção administrativa especial de pretensão conexa com actos administrativos

Autores: Maria José Galhardo de Figueiredo Oliveira e Carmo e Jorge Manuel Ventura Oliveira e Carmo

Ré: FEP

Valor da Acção: € 14.963,95

Descrição do litígio: No final de uma prova, o cavalo da cavaleira Carolina Galhardo de Oliveira e Carmo, filha dos AA., apresentou resultado positivo no controlo anti-doping, pelo que foi desclassificada da prova, com reajustamento da classificação final, e foi deliberada a instauração de processo disciplinar.

Os AA. intentaram providência cautelar, que tinha por objecto a suspensão das decisões da FEP e em que discutiam a validade da contra-análise efectuada, que foi feita na amostra de urina recolhida ao cavalo e não ao sangue, como haviam requerido. A providência não foi decretada e o recurso que interpuseram não teve provimento.

A acção principal é a correspondente a esse procedimento cautelar.

Pedido da acção: Serem declarados nulos ou anulados os actos que determinaram a instauração de processo disciplinar contra a cavaleira Carolina Galhardo Oliveira e Carmo, a desqualificação da menor de todas as provas do Campeonato nacional de Juvenis e a devolução dos prémios, troféus e medalhas recebidos;

Ser a FEP condenada a não colocar na Internet comunicado a publicitar a instauração de processo disciplinar contra a cavaleira;

Ser a FEP condenada a retirar da sua base de dados a comunicação de desqualificação da cavaleira e a aí repor as classificações por ela obtidas;

Ser a FEP condenada a abster-se de instaurar processo disciplinar á cavaleira;

Ser a FEP condenada, caso o pedido em d) não proceda, a realizar a contra-análise na amostra de sangue.

Estado do processo: A acção foi contestada e aguarda a prolação de despacho saneador.

Estimativa de responsabilidades: As custas processuais.

II

Proc. nº: 1984/08.6BEPRT, que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto.

Espécie: Procedimento cautelar

Requerente: João Pedro Ribeirinho Soares

Requeridos: FEP e IDP

Valor: € 30.000,01

Descrição do litígio: O requerente solicitou à FEP a atribuição de estatuto de alta competição, tendo em vista candidatura ao ensino superior ao abrigo desse regime. Num primeiro momento, a FEP concedeu-lho e apresentou a proposta ao IDP, que a homologou, mas, após melhor análise, entendeu que o requerente não era merecedor de tal estatuto e comunicou o facto àquele instituto, que procedeu à sua revogação.

No entretanto, o requerente candidatou-se ao ensino superior como atleta com percurso de alta competição e veio pedir a suspensão da decisão da FEP e do acto revogatório do IDP.

Pedido: Ser declarada a suspensão da eficácia da deliberação da FEP, notificada através de ofício de 12/8/2008, bem como a suspensão de eficácia da decisão do IDP de revogar as declarações emitidas.

Estado do processo: A providência cautelar foi julgada procedente.

III

Proc. nº: 2592/08.7BEPRT, que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto.

Espécie: Acção administrativa especial, pretensão conexa com actos administrativos.

Autor: João Pedro Ribeirinho Soares

Réus: FEP e IDP

Valor: € 30.000,01

Descrição do litígio: O requerente solicitou à FEP a atribuição de estatuto de alta competição, tendo em vista candidatura ao ensino superior ao abrigo desse regime.

Num primeiro momento, a FEP concedeu-lho e apresentou a proposta ao IDP, que a homologou, mas, após melhor análise, entendeu que o requerente não era merecedor de tal estatuto e comunicou o facto àquele instituto, que procedeu à sua revogação.

No entretanto, o requerente candidatou-se ao ensino superior como atleta com percurso de alta competição e veio pedir a suspensão da decisão da FEP e do acto revogatório do IDP.

Pedido: Ser declarado nulo ou anulado o acto da FEP que indeferiu o pedido apresentado pelo Autor relativo à sua inclusão no registo de percurso de alta competição, já depois de ter efectuado essa proposta ao IDP, bem como ser declarado nulo ou anulado o acto do IDP que revogou a homologação da proposta.

Estado do processo: A acção foi contestada em 26.01.2009

IV

Queixa-crime apresentada contra Manuel Malta da Costa

DIAP – 10ª. Secção – Inqº. nº. 1149/08.7TDLSB-04

Estado do processo: A FEP foi admitida como assistente, aguarda-se o fim do inquérito.

V

Proc. nº 146/2002 - Tribunal: 10ª Vara Cível de Lisboa, 2ª secção.

Autor: Juan Diego Garcia Trevijano;

Ré: FEP (as outras co-rés foram já absolvidas);

Valor da acção: €26.106,00;

Pedido: O A pede que a FEP lhe pague o valor dos prémios nos concursos em que não pôde participar por estarem reservados a cavaleiros portugueses.

Estado do processo: Aguarda a realização do julgamento.

Responsabilidade da FEP: Em caso de perda da causa será total.

Estimativa de responsabilidades: Valor da causa acrescida de juros de mora desde a citação até pagamento.

Enquadramento Financeiro

PROVEITOS

A actividade da FEP em 2008 foi financiada basicamente por três grandes categorias de meios, tal como nos últimos anos:

• **Proveitos associativos**, correspondentes às receitas relativas a quotizações de associados, licenças, calendarizações e outras com o valor total de **€ 600.341,71**.

• **Subsídios concedidos através do IDP**, num montante total de **€ 438.000,00** relativos aos seguintes Contratos-programa:

- Desenvolvimento da Prática Desportiva:	360.000 €
- Alta Competição e Selecções Nacionais:	20.000 €
- Enquadramento Técnico :	20.000 €
- Formação de Recursos Humanos:	18.000 €
- Eventos Internacionais	20.000 €

• **Subsídios concedidos através do COP**, num montante total de **€ 40.574,11** relativos aos seguintes contratos:

- Pequim 2008 – Individuais :	39.225,00 €
- Desporto Feminino:	1.349,11 €

• **Subsídio concedido através do Turismo de Portugal**, para o circuito “Portugal Equestrian Tour”:
PET 2008:

500.000 €

• Para além dos valores atrás mencionados, verificaram-se as seguintes receitas para os diferentes projectos e eventos:

C E I O 2008:

90.000 €

- Dubai Equestrian Club	80.000 €
- Banco Espírito Santo	10.000 €

Campeonato do Mundo de Horse Ball:

10.000 €

- CTT	10.000 €
-------	----------

Patrocínios à FEP:

25.000 €

- PHU-Paris Hípico, S.A.	25.000 €
--------------------------	----------

No seguimento da informação prestada a Direcção gostaria ainda de referir que para fazer face aos seus compromissos financeiros, teve de recorrer com algumas instituições a planos de pagamento acordados entre ambos, nessa situação destacamos o acordo estabelecido com a Federação Equestre Internacional, o qual foi renegociado em meados de Setembro de 2007 e tem prosseguido de acordo com os parâmetros estabelecidos, terminando em Setembro de 2009.

Ainda de salientar e deixamos aqui nota, que do acordo estabelecido com o anterior Secretário Geral desta Federação, Dr. Henrique Soares Cruz, pela rescisão do seu contrato e da indemnização estabelecida pelo Tribunal no decurso do processo laboral por ele movido à FEP, já foi pago até 31 de Dezembro de 2008 o total de 345.832,58 encontrando-se ainda por pagar o montante de 54.167,40 €.

Importa ainda referir que no subsídio do Turismo de Portugal o ponto de situação é o seguinte:

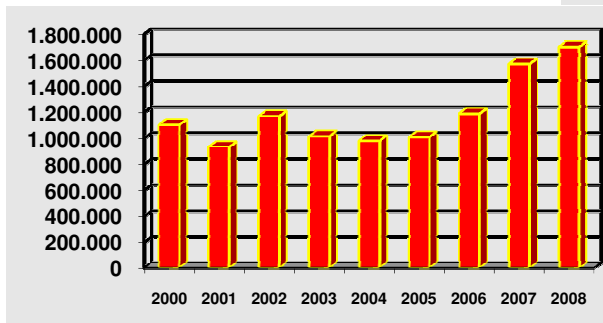
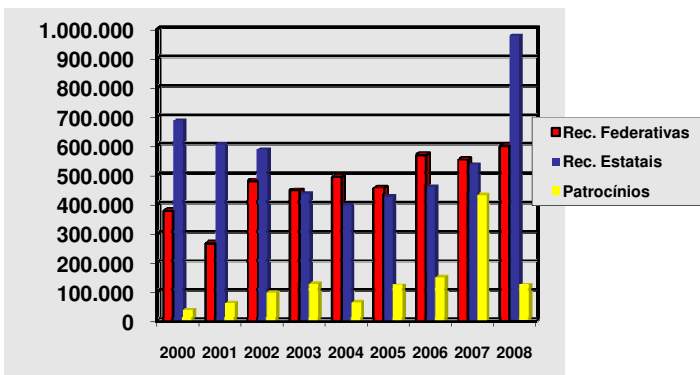
– “Portugal Equestrian Tour”: A FEP já recebeu 375.000€ dos 500.000 € contratados com aquela Instituição, tal como no processo anterior aguarda a todo o momento a restante verba . Estão entregues os relatórios financeiros e técnicos das cinco Comissões Organizadoras e da FEP, aguardamos a conclusão do processo .

– “Portugal Equestrian Tour” – existe ainda uma verba de 250.000 prometida a esta Federação pelo Ministro da Economia, conforme contactos efectuados pelo Vice-Presidente Paulo Branco.

Não queríamos deixar de sublinhar a disponibilidade do Conselho Fiscal na pessoa do seu Presidente, no acompanhamento sempre interessado dos assuntos desta Federação.

De forma a dar a maior informação possível aos Congressistas e outros agentes do desporto equestre, apresentamos de seguida gráficos elucidativos do historial dos últimos anos, no que respeita ao financiamento da FEP e seus orçamentos anuais.

RECEITAS



ORÇAMENTOS

Formação de Recursos Humanos

O presente relatório refere 55 acções de Formação:

- 47 realizadas pela Escola Nacional de Equitação,
- 2 realizadas pela Federação Equestre Portuguesa
- 6 realizadas pela Federação Equestre Internacional

Deste modo, durante o presente ano foram realizadas mais acções (55) do que as do passado ano de 2007 (42).

Relativamente ao número de formandos registou-se um aumento mais significativo (+ 20%), assim como no número de horas ministradas (+ 12,5%), conforme se verifica nos quadros e gráficos que acompanham este relatório.

É de salientar que o ano de 2008, já sofreu directamente os efeitos da crise geral que o País atravessa, sendo notório o esforço financeiro e as dificuldades que os formandos estão a sentir para suportarem os custos da formação.

Assim, conseguir que não existam quebras significativas nos resultados, representa um enorme desafio para a formação de recursos humanos equestres em Portugal.

Em anexo junta-se o quadro resumo geral de todas as acções realizadas no ano de 2008 e para possibilitar uma análise mais detalhada anexam-se os quadros repartidos por disciplinas, comparando os dois últimos anos.

Conforme já se tinha verificado no relatório do ano anterior a evolução da formação começa a acentuar-se a partir de 2005, quando foi constituída a Escola Nacional de Equitação

O salto qualitativo é hoje indiscutível pela nova orientação e rigor seguidos e pelo investimento em quadros técnicos mais qualificados que se tem vindo a fazer. Assim foi criado este ano, no âmbito dos órgãos técnico-pedagógicos da ENE, uma Secção de Qualidade, responsável pela análise e avaliação das acções de formação e por todo o processo de acreditação junto da DSQA, foi também criado um Regulamento Geral de Avaliação e Exame muito detalhado, facilitando a uniformidade de critérios, que a par da melhoria dos textos programáticos, vem contribuir para a definição da doutrina equestre e para a manutenção da sua unidade

Os novos Mestres de Equitação, formados em 2007, nos quais pela primeira vez na história da equitação em Portugal, cavaleiros civis (4), atingiram este nível, tiveram um forte impacto na melhoria da qualidade conseguida a nível geral.

É de salientar outras melhorias qualitativas conseguidas com a estruturação de dois cursos de Treinadores nas disciplinas olímpicas de Saltos de Obstáculos e de Ensino, bem como mais um Plano de curso no âmbito da Equitação Terapêutica e mais dois novos cursos de Agentes auxiliares (Técnicos de maneio) elementos de grande valia no apoio ao funcionamento de Centros Hípicos e das Coudelarias em Portugal.

Também os programas de formação de treinadores nas disciplinas de Concurso Completo de Equitação e de Atrelagem se encontram na fase final, bem como o de Horse Ball.

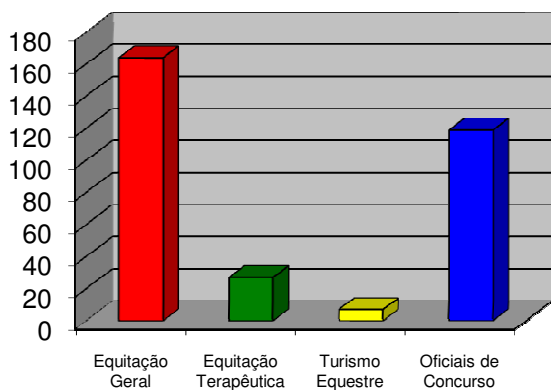
Também na formação de praticantes se deu um salto qualitativo com a aprovação dos programas de selas da disciplina de Atrelagem, Horse Ball e Equitação Terapêutica

Quadro Resumo das Acções de Formação de Recursos Humanos

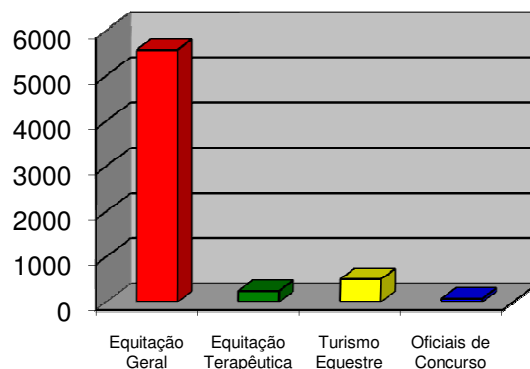
Nº Curso	DATA	DESIGNAÇÃO	TIPO	LOCALIZAÇÃO	CUSTOS ILIQUIDOS	PROPINAS	RESULTADOS
1	31/11 a 23/12/07	3º Curso Ajudante de Monitor	Frac.	Anadia	6.282,79 €	8.800,00 €	(2.517,21 €)
2	25/12/07 a 9/1/08	3º Curso de Docente de Eq. Terapêutica	Frac.	Aveiro	4.673,55 €	4.700,00 €	103,55 €
3	19/01 a 03/02	3º Curso de Auxiliar de Eq. Terapêutica	Frac.	Porto-Mós	2.244,77 €	2.000,00 €	374,77 €
4	09/02 a 10/02	4º Curso de Juizes de TREC	Cont.	Constância	786,64 €	1.700,00 €	(913,36 €)
5	09/02 a 10/02	Curso de Árbitros de Horseball	Cont.				
6	26/01 a 24/02	Curso de Iniciação à Atrelagem	Frac.	Almada	1.632,32 €	1.500,00 €	132,32 €
7	14/01/ a 27/02	Curso de Acompanhante de Turismo Eq.	Frac.	Constância	4.913,67 €	5.250,00 €	(336,33 €)
8	01/03 a 16/03	4º Curso de Auxiliar de Equit. Terapêutica	Frac.	Porto-Mós	1.903,59 €	2.000,00 €	(96,41 €)
9	10/03 a 21/03	Curso de Docentes Plena Natureza	Cont.	Constância	3.333,74 €	4.200,00 €	(866,26 €)
10	04/03 a 09/04	1º Curso de Acomp. de Turismo Eq.	Frac.	Bensafrim	2.283,44 €	3.375,00 €	(1.091,56 €)
11	17/03 a 11/04	Curso de Ajudante de Monitor	Frac.	GNR - Lisboa	1.111,40 €	3.400,00 €	(2.288,60 €)
12	12/04 a 27/04	1º Curso de Auxiliar de Eq. Terapêutica	Frac.	Almansil	1.333,86 €	2.000,00 €	(666,14 €)
13	14/04 a 02/05	3º Curso de Ajudante de Monitor	Cont.	GNR - Lisboa	1.107,27 €	2.300,00 €	(1.192,73 €)
14	14/04 a 09/05	1º Curso de Ajudante de Monitor	Frac.	Penina	2.349,82 €	5.500,00 €	(3.150,18 €)
15	14/04 a 21/05	1º Curso de Acomp de Turismo Eq.	Frac.	Almadena	1.931,28 €	2.625,00 €	(693,72 €)
16	10 e 11/05	1º Curso de Juizes de TREC	Cont.	Almadena	637,44 €	1.300,00 €	(662,56 €)
17	21/04 a 14/05	1º Curso de Ajudante de Monitor	Frac.	Almeirim	6.327,12 €	7.700,00 €	(1.372,88 €)
18	17/05 a 01/06	1º Curso de Auxiliar de Equit. Terapêutica	Frac.	Bensafrim	400,16 €	1.625,00 €	(1.224,84 €)
19	26/06 a 29/06	C. de Cand. a Juiz N. C. Derby Atrelaç.	Cont.	Ponte de Lima	951,20 €	1.320,00 €	(368,80 €)
20	16/06 a 27/06	1º Mód do 2º Curso de Monitor	Frac.	GNR - Lisboa	390,57 €	1.260,00 €	(869,43 €)
21	02/10/2007a 22/06	Curso de Ajudante de Monitor de Equitação	Ext.	ESA Santarém	4.382,15 €	3.779,74 €	602,38 €
22	02/10/2007a 22/06	Curso de Monitor de Equitação Geral	Ext.	ESA Santarém	3.810,72 €	3.688,73 €	121,99 €
23	02/10/2007a 22/06	Curso de Instrutor de Equitação Geral	Ext.	ESA Santarém	3.751,32 €	3.841,73 €	(90,41 €)
24	30/06 a 11/07	Curso de Docente de Plena Natureza	Cont.	Constância	3.244,04 €	4.800,00 €	(1.555,96 €)
25	02/10/2007a 10/07	Curso de Ajudante de Monitor de Equitação	Ext.	EPDR Alter	899,25 €	1.750,00 €	(850,75 €)
26	02/10/2007a 10/07	Curso de Monitor de Equitação Geral	Ext.	EPDR Alter	899,25 €	3.300,00 €	(2.400,75 €)
27	24/09/2007a 09/07	Curso de Ajudante de Monitor de Equitação	Ext.	EPDR Abrantes	21.891,40 €	21.727,20 €	164,20 €
28	24/09/2007a 09/07	Curso de Monitor de Equitação Geral	Ext.	EPDR Abrantes	33.655,45 €	35.035,25 €	(1.379,80 €)
29	02/11/2007a 16/07	Curso de Ajudante de Monitor de Equitação	Ext.	ESA Elvas	451,55 €	750,00 €	(298,45 €)
30	02/11/2007a 16/07	Curso de Monitor de Equitação Geral	Ext.	ESA Elvas	451,55 €	600,00 €	(148,45 €)
31	21/07 a 01/08	2º Mód do 2º Curso de Monitor de Equitação	Frac.	GNR - Lisboa	326,00 €	1.260,00 €	(934,00 €)
32	01/01/2008	Manual Of. de Formação Eq. – Volume II		Lisboa/Mafra	2.830,00 €	—	2.830,00 €
33	01/01/2008	Programa dos Cursos de Treinadores		Lisboa/Algés	860,00 €	—	860,00 €
34	01/01/2008	Actualização do Regulamento de Avaliação e Exames		Lisboa/Algés	869,13 €	—	869,13 €
35	01/01/2008	Elaboração do Processo de Acreditação junto da DSQA		Lisboa/Caldas da Rainha	560,00 €	—	560,00 €
36	08/08 a 31/08	1º C. de Ajudante de Monitor de Equitação	Frac.	SHP - Lisboa	5.188,20 €	7.700,00 €	(2.511,80 €)
37	15/09 a 13/09	3º C. de Ajudante de Monitor de Equitação	Frac.	Anadia	5.893,10 €	8.800,00 €	(2.906,90 €)
38	06/09 a 07/09	Curso de Comissário		Porto	638,00 €	800,00 €	(162,00 €)
39	08/09 a 19/09	3º Mód. do Curso de Monitor de Equitação	Frac.	GNR - Lisboa	326,00 €	1.260,00 €	(934,00 €)
40	06/10 a 17/10	4º Mód. do Curso de Monitor de Equitação	Frac.	GNR - Lisboa	358,86€	1.260,00 €	(901,14€)
41	20/10 a 24/10	5º Mód. do Curso de Monitor de Equitação	Frac.	GNR - Lisboa	1.150,83€	1.609,17€	(1.609,17€)
42	15/09 a 24/10	1º Mód. do 1º C. de Monitor de Equitação	Frac.	Almeirim/Anadia	3.665,20 €	4.410,00 €	(744,80 €)
43	03/10 a 02/11	1º Curso de Ajudante de Monitor de Equit.	Frac.	Barqueiros	6.721,14 €	7.700,00 €	(978,86 €)
44	01/12/2008 a continuar 2009	Elaboração do Manual Oficial de Formação Equestre – Volume II – 2ª Continuação		Mafra-Lisboa	2.470,00 €	—	2.470,00 €
45	17/11 a 21/11 15/12 a 19/12	2º Mód. do Curso de Monitor de Equitação	Frac.	Alorna/Aveiro	4.988,80 €	4.410,00 €	578,89 €
46	24/11 a 18/12	2º C. Fraccionado de Ajudante de Monitor	Frac.	Alorna	5.414,60 €	6.600,00 €	(1.185,40 €)
47	01/12 a 31/12	Elaboração do Curso na Área do Maneio		Santarém	252,00 €	—	252,00 €
					156.161,02 €	187.636,82 €	

Escola Nacional de Equitação

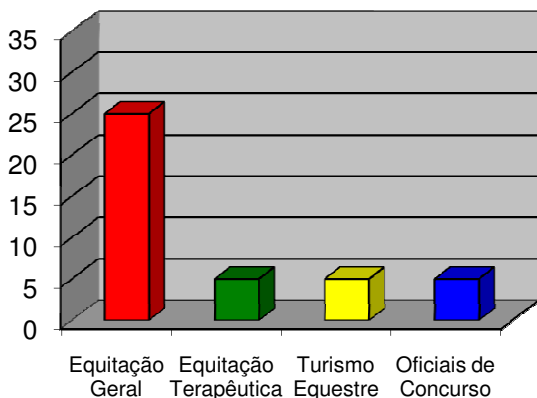
Nº de Alunos - 2008



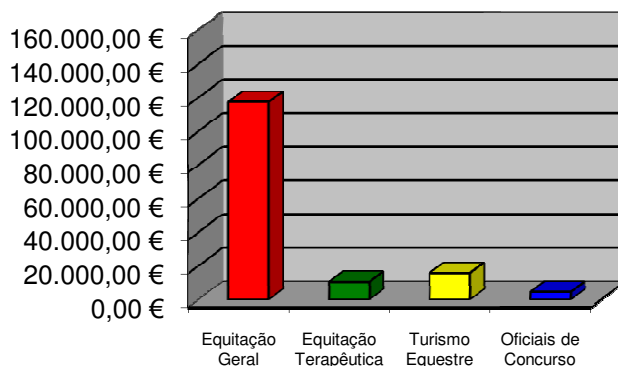
Nº de Horas - 2008



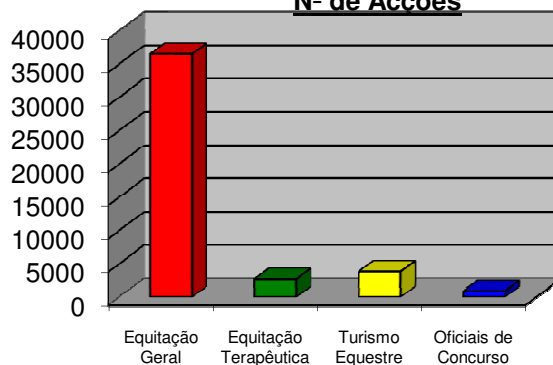
Nº de Acções - 2008



Valores Arredondados - 2008

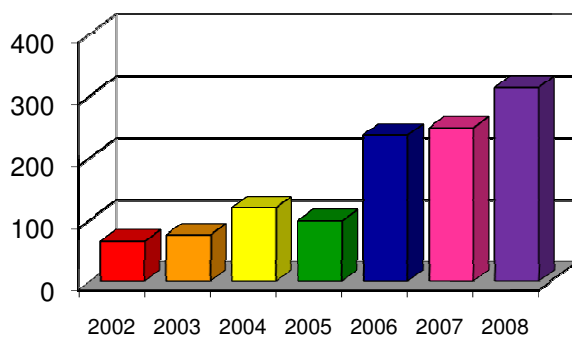


Nº Horas X Nº Alunos - 2008 Nº de Accões

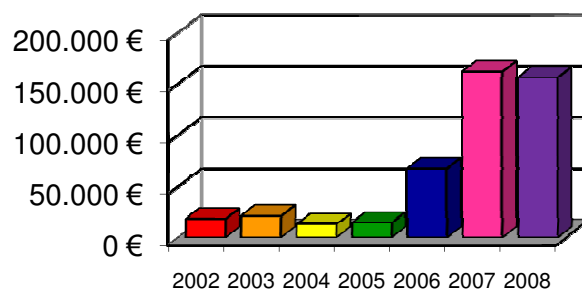


Escola Nacional de Equitação

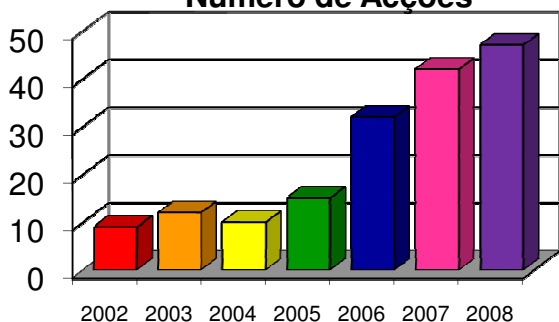
Número de Alunos



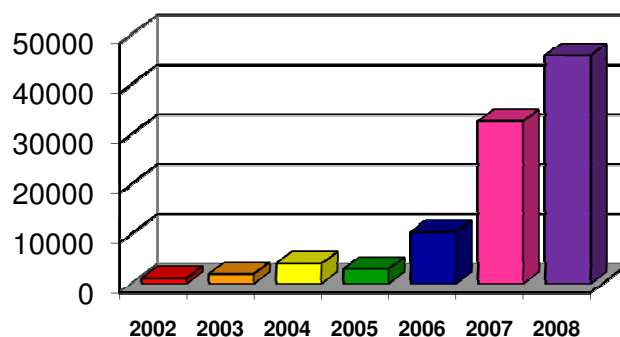
Valores Arredondados



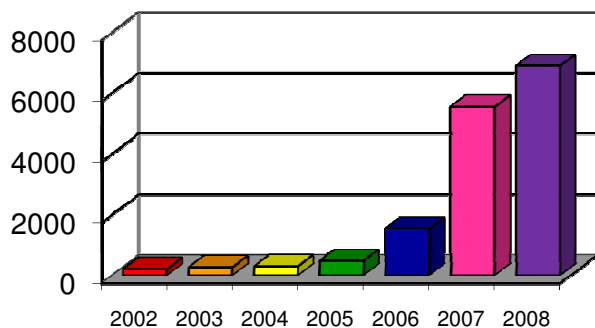
Número de Acções



**Nº Horas x Nº Alunos
Nº Acções**



Número de Horas



Rede Nacional de Centros Federados

1 – Introdução

A Rede Nacional de Centros Federados (RNCF) é uma das identidades da FEP com funções consultivas e classificativas em matéria de Centros de Formação e Exames, Centros de Equitação Terapêutica, Centros Hípicos de Turismo Equestre e de Comissões Organizadoras (Centros Hípicos de Prática Desportiva.) a quem cabe, sem prejuízo das competências próprias dos órgãos da RNCF e da soberania (FEP), promover a participação das várias forças sociais, culturais e económicas na procura de consensos alargados relativamente a questões de Formação e de Aquisição de Centros.

A actual configuração da RNCF remonta a 2005, data em que sofreu uma reestruturação com a nomeação de um Vice-Presidente e uma Técnica, medidas estas que permitiram um aprofundamento e desenvolvimento da actividade nesta área. Também foram, no decurso do tempo, introduzidas alterações legislativas (Circulares) com vista a uma melhor operacionalidade.

No presente Relatório dá-se conta do que se passou no ano de 2008.

2 – Actividades Desenvolvidas pelo R.N.C.F.

A Rede Nacional de Centros Federados, para além do trabalho a nível interno, promove iniciativas abertas à participação exterior. Uma das principais modalidades consiste na visita de Centros Hípicos em fase de abertura ou de reabertura, em que participa um delegado da FEP, em diálogo com o Responsável Técnico e o dirigente do Centro. Pretende-se, desta maneira, que aspectos metodológicos e resultados conceptuais da actividade interna e externa dos Centros Hípicos sejam divulgados e partilhados, mas também enriquecidos e contrastados com perspectivas oriundas de outras sedes e instâncias, com outros ângulos de abordagem, conhecimentos e experiências.

Visa-se, em última análise, alargar ainda mais os espaços de reflexão e apreciação, plurais e interactivos, que caracterizam a R.N.C.F, para que se identifiquem novos problemas, se conheçam melhor outras propostas e suas consequências, e se assinalem, para além das diferenças, as linhas de convergência existentes no terreno social, educativo e de formação.

3. Acções Desenvolvidas pela R.N.C.F.

Em 2008, realizaram-se no total 20 visitas a Centros Hípicos e no final do ano estavam inscritos no Instituto do Desporto de Portugal (IDP) 82 inscrições de Responsáveis Técnicos (RT) e Coadjuvantes de Responsável Técnico.

Emitiram-se 38 certificados para Centros Hípicos com a classificação de: 15 de uma estrela, 13 de duas estrelas, 8 de três estrelas, 1 de quatro estrelas e 1 de cinco estrelas.

No total 95 centros hípicos estão inscritos na rede Nacional de Centros Federados.

A ASAE, continuou ao longo do ano a fiscalizar Centros Hípicos, tal como aconteceu em 2007.

Na sequência destas vistorias foi a FEP contactada por diversos Centros Hípicos a fim de regularizarem a sua situação pelo que se prevê um crescimento para o ano de 2009.

Foram ainda efectuados os seguintes exames de selas:

Sela 4 – 75 – Nº de candidatos: 413

Sela 7 – 20 – Nº de candidatos: 138

Sela 9 – 0

4. Conclusão

Face ao trabalho que foi desenvolvido durante os últimos cinco anos, conclui-se ser de relevante interesse para a FEP, a aposta e continuação deste o projecto, bem como da sua ampliação e actualização a fim de melhorar eficácia nas actividades a desenvolver pela Federação Equestre Portuguesa.

Cédula Profissional

A partir de Janeiro de 2005 foi exigido a todos os docentes de Ensino de Equitação a aquisição de uma Cédula Profissional para permitir à FEP, actualizar as suas listagens de docentes, que exercem em pleno a sua actividade, permitindo a estes usufruírem do seguro desportivo obrigatório para a prática da sua profissão e serem portadores de um documento comprovativo das suas habilitações profissionais, válido em território nacional e internacional, entre os Países membros do International Group for Equestrian Qualifications (IGEQ);

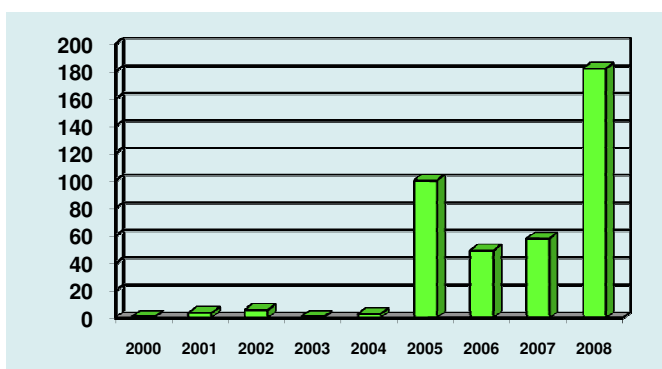
Sem uma cédula profissional, ou um documento identificativo de registo de todos os docentes, é tarefa quase impossível da FEP, conseguir identificar, certificar e credenciar os seus docentes no activo e assim estar em condições de poder dar cumprimento às disposições legais perante o Instituto do Desporto de Portugal;

Com esta medida pretende-se elevar o nível qualitativo do ensino equestre, nos vários Centros Hípicos e Escolas de Equitação do País e só com uma identificação adequada, certificada e credenciada se conseguirá atingir esse objectivo, e consequentemente proteger todos aqueles que estão de facto habilitados a ministrar aulas e consequentemente, os formandos;

O Passaporte do IGEQ é utilizado em Portugal desde 1996, a título facultativo e é reconhecido por todos os Países membros dessa instituição, podendo ser utilizado como carteira profissional na maioria desses países, é portanto uma mais valia para o seu portador;

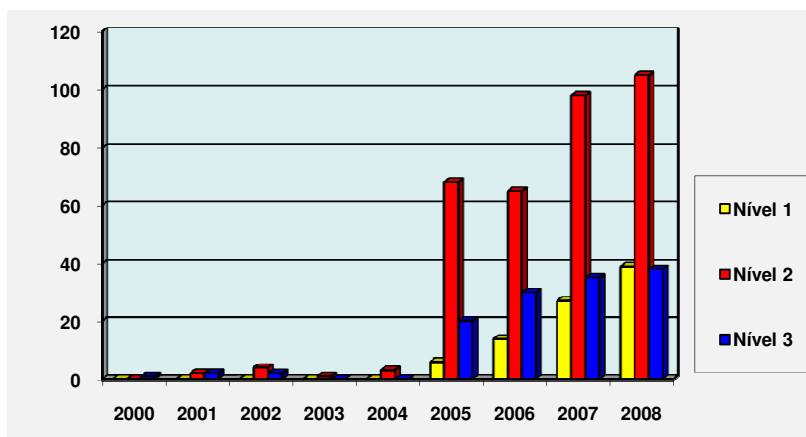
Existindo este documento e estando ele já implementado em Portugal e vários outros Países, a Direcção tomou a iniciativa de o adoptar como Cédula Profissional para os Docentes de Equitação;

Nas páginas que se seguem, pretendemos dar a conhecer a todos, o estado em que se encontra o levantamento iniciado em 2005, a todos os docentes de equitação.



CÉDULAS EMITIDAS E RENOVADAS

CÉDULAS EMITIDAS E RENOVADAS POR NÍVEIS



NÍVEL 1 – AJUDANTES MONITORES
 NÍVEL 2 – MONITORES
 NÍVEL 3 – INSTRUTORES E MESTRES

Desenvolvimento da Prática Desportiva



- PRATICANTES
- CAMPEONATOS NACIONAIS
- CALENDÁRIO NACIONAL
- EVENTOS INTERNACIONAIS EM PORTUGAL
- CONTROLO DE ANTI-DOPAGEM
- ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES NACIONAIS
- DISCIPLINAS

Praticantes

Durante o ano de 2008 o número de federados atingiu os 5.106, o que representa um acréscimo de cerca de 10,3% em relação ao ano de 2007.

Deste total, 3.650 pertencem às Escolas de Equitação dos vários Centros Hípicos, participaram em competições 1.456, dos quais 396 obtiveram a Licença Internacional. Entre parêntesis o ano de 2007:

- Atrelagem: (43) 60 Horseball: (122) 118
- CCE: (189) 188 Obstáculos: (1.065) 1.129
- Ensino: (346) 362 Raides: (129) 133
- Eq. Trabalho: (12) 34 TREC: (70) 52

Do número total de praticantes (5.106), estão assim distribuídos os vários escalões etários. Entre parêntesis o ano de 2007:

- Abaixo dos 8 anos de idade: (212) 196
- Iniciados: (876) 1.131
- Juvenis: (565) 622
- Juniores: (1.124) 1.250
- Seniores: (1.843) 1.907

Número totais de praticantes dos últimos anos:

2001 - 2.186	2004 – 3.627	2007 – 4.632
2002 - 2.386	2005 – 3.917	2008 - 5.106
2003 - 2.628	2006 – 4.381	

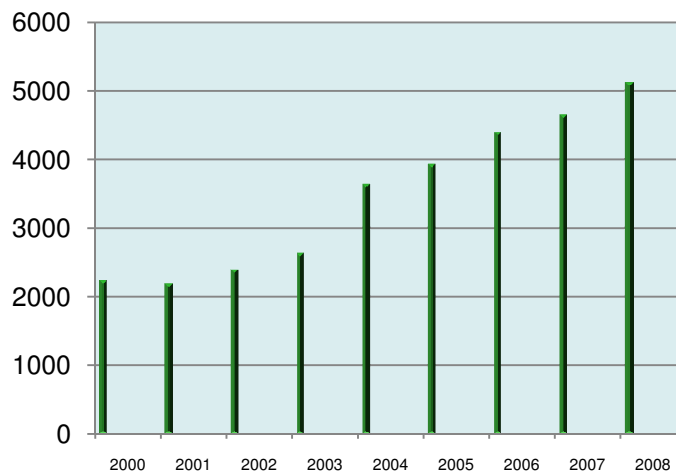
No registo de cavalos houve um acréscimo na ordem dos 5% em relação ao ano anterior, tendo sido registados na F.E.P. 2.030 cavalos.

Número de cavalos registados nos últimos anos:

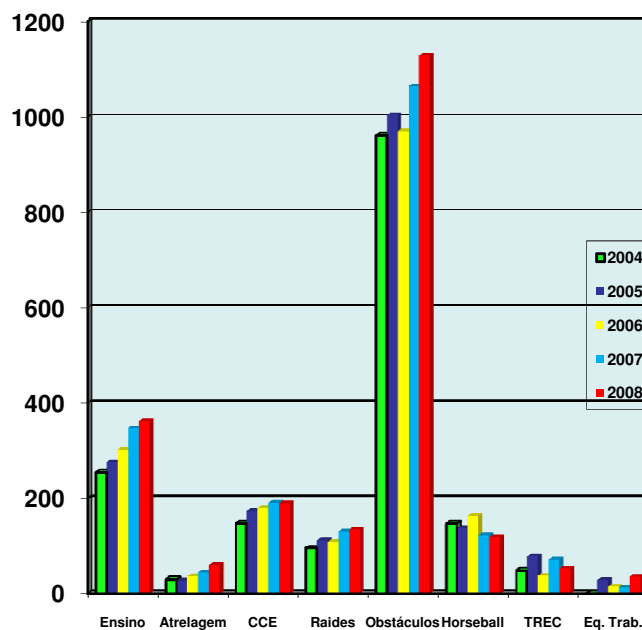
2001 - 1.510	2004 – 1.620	2007 – 1.936
2002 - 1.600	2005 – 1.762	2008 - 2.030
2003 - 1.705	2006 – 1.803	

Licenças

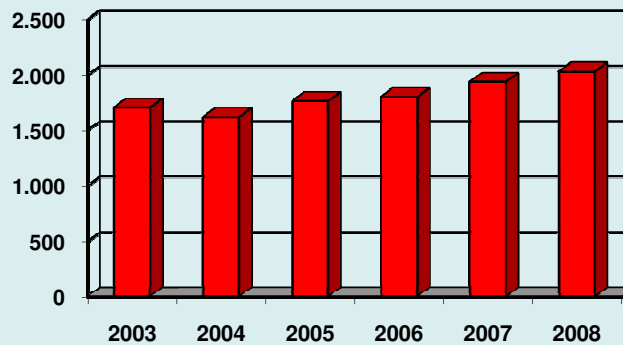
PRATICANTES



PRATICANTES POR DISCIPLINAS



CAVALOS



Campeonatos e Taças de Portugal

Realizaram-se em 2008 os seguintes Campeonatos e Taças de Portugal:

- **Atrelagem**
 - 1 Cavalo
 - 4 cavalos
 - Derbys

- **Concurso Completo de Equitação**
 - Seniores

 - Taça de Portugal CCE :
 - Seniores

- **Ensino**
 - Seniores
 - Jovens Cavaleiros
 - Juniores
 - Juvenis
 - Iniciados

 - Taça de Portugal de Ensino:
 - Seniores
 - Juniores
 - Juvenis
 - Nível Preliminar
 - Nível Elementar
 - Nível Complementar
 - Nível São Jorge / Intermediária I
 - Nível Intermediária II / Grande Prémio

- **Equitação Adaptada**
 - Seniores

- **Obstáculos**
 - Veteranos
 - Seniores
 - Júniores
 - Juvenis
 - Iniciados
 - Cavalos de 4, 5 , 6, e 7 anos
 - Taça de Portugal da Juventude e Seniores

- **Horse Ball**
 - Sénior Misto
 - Sub 16

 - Taça de Portugal – Seniores
 - Super Taça Diogo Mota

- **TREC**
 - Seniores
 - Júniores
 - Juvenis

- **Resistência Equestre**
 - Seniores

- **Equitação de Trabalho**
 - Consagrados
 - Júniores
 - Juvenis
 - Cavalos Debutantes

Num total, foram atribuídas 75 medalhas, de 26 Campeonatos Nacionais realizados, das várias disciplinas e dos vários escalões etários;

Às Comissões Organizadoras foi prestado apoio técnico e financeiro conforme o estabelecido no orçamento de cada disciplina.

Em documento anexo encontra-se a listagem de todos os medalhados;

Calendário Nacional

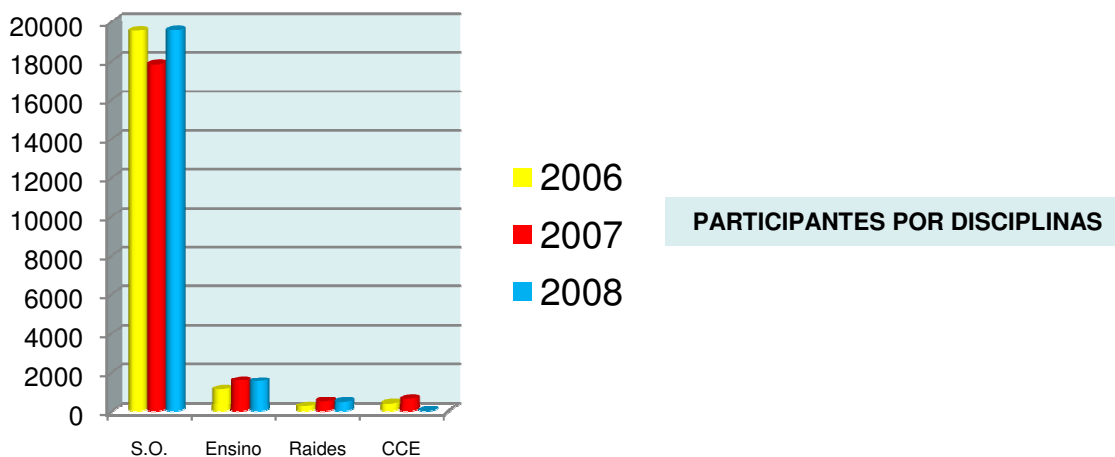
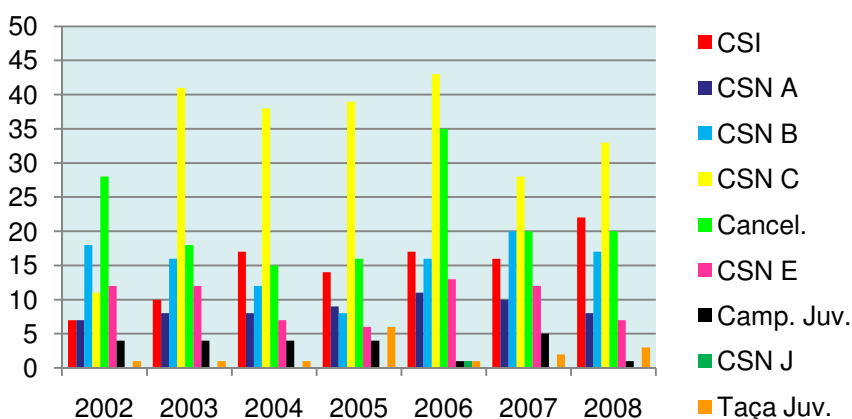
Foi cumprido com algumas alterações o Calendário nacional aprovado para as várias disciplinas, notando-se um acréscimo de provas no panorama geral.

Mais adiante estão reflectidos os números de eventos e provas efectuadas em cada disciplina, e na página seguinte encontra-se em detalhe um levantamento à calendarização da disciplina de Obstáculos dado o enorme fluxo de eventos que se vem registando todos os anos.

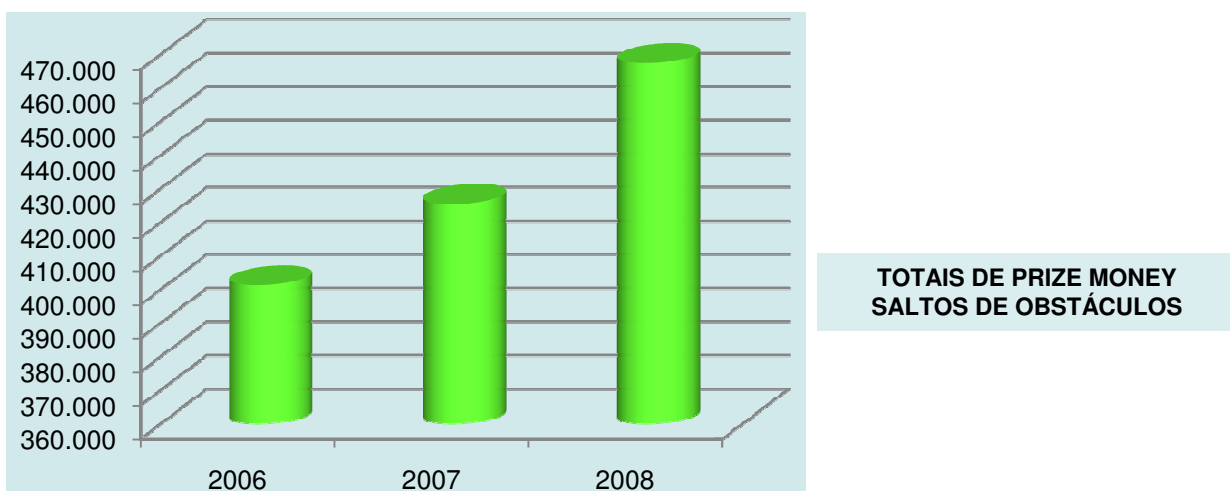
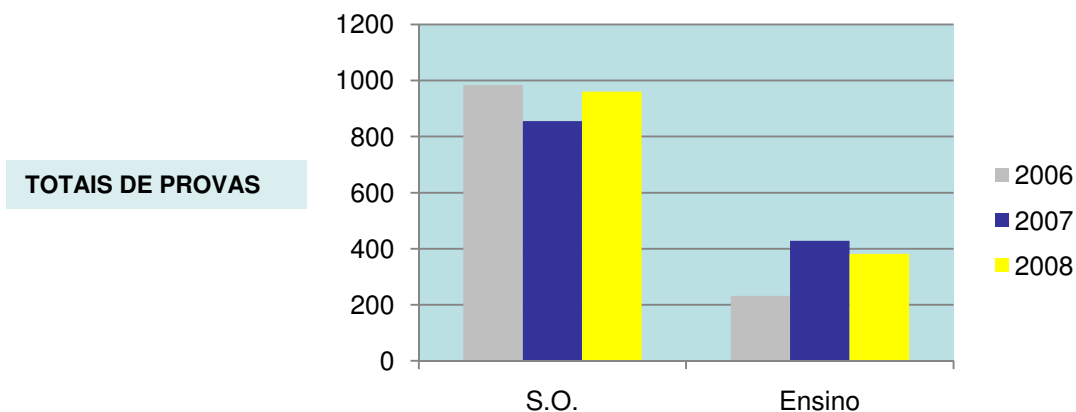
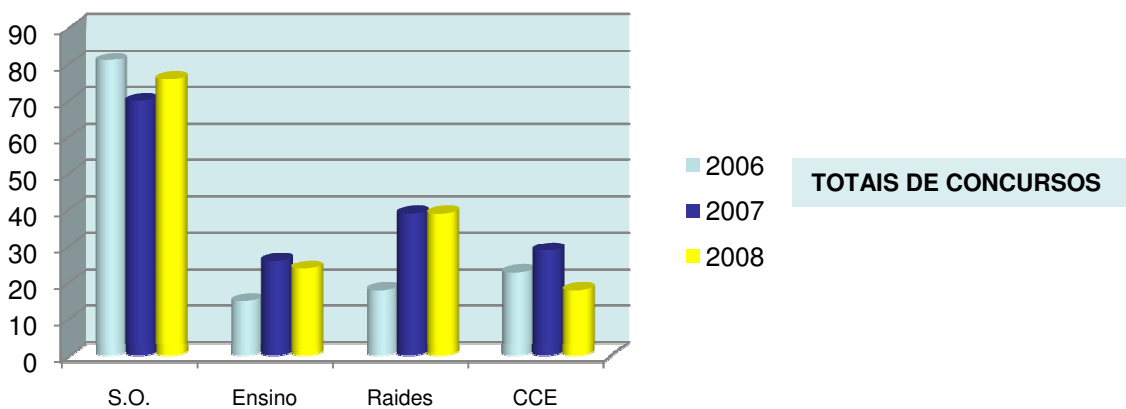
Tal como a Direcção tinha vindo a anunciar foi necessário tomar medidas para viabilizar o calendário nacional na disciplina de obstáculos, assim para o ano de 2008 foram tomadas algumas medidas, que terão forçosamente o seu reflexo no próximo relatório da Direcção.

Às Comissões Organizadoras dos Eventos nacionais das várias disciplinas a Direcção da FEP aproveita esta ocasião, para agradecer o empenhamento na realização dos mesmos, proporcionando aos praticantes do desporto equestre inúmeras competições ao longo de todo o ano e por todo o País.

CONCURSOS DE S.O.



Concursos Nacionais



Eventos Internacionais em Portugal

No panorama de Concursos Internacionais é de salientar que durante o ano de 2008, se realizaram em Portugal, 37 eventos dessa natureza, nas disciplinas de CCE, Ensino, Horse Ball, Obstáculos, Resistência Equestre e TREC.

Às Comissões Organizadoras destes eventos, a Direcção da FEP deixa aqui o seu agradecimento e reconhecimento pelo sucesso obtido na realização dos mesmos com o reconhecido sucesso além fronteiras.

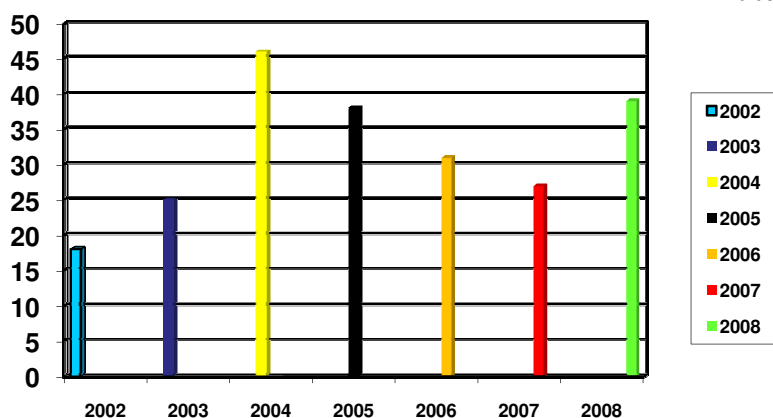
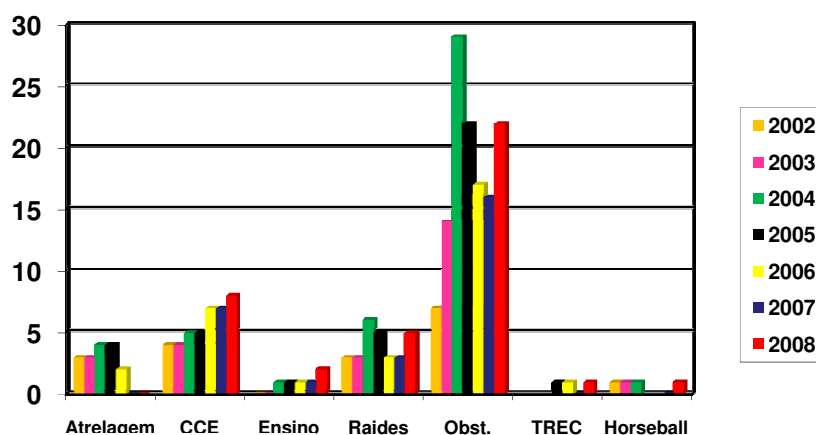
Na disciplina de Obstáculos realizou-se o 3º Concurso de Saltos Internacional de 5 Estrelas no Estoril, no mês de Julho, integrado no circuito mundial “Global Champions Tour” o qual trouxe a Portugal alguns dos maiores nomes mundiais da disciplina.

Ainda na disciplina de obstáculos realizou-se pela primeira vez o “Portugal Equestrian Tour “ a Sociedade Hípica Portuguesa, o Centro Hípico do Hotel Golfe Mar, a GO-ON Lda., o Centro Hípico de Belmonte e a Equievents, Lda, foram as comissões organizadoras dos eventos incluídos neste circuito internacional, a eles o nosso agradecimento.

A disciplina de Ensino teve a realização do quarto Concurso Internacional de 3 Estrelas realizado em Portugal, desta vez a ter lugar em Ponte de Lima e ainda em Azeitão, no Convento de São Domingos, o Campeonato da Europa de Ensino de Juniores e Jovens Cavaleiros, que se realizou em Julho de 2008 e se revestiu de um enorme sucesso internacional.

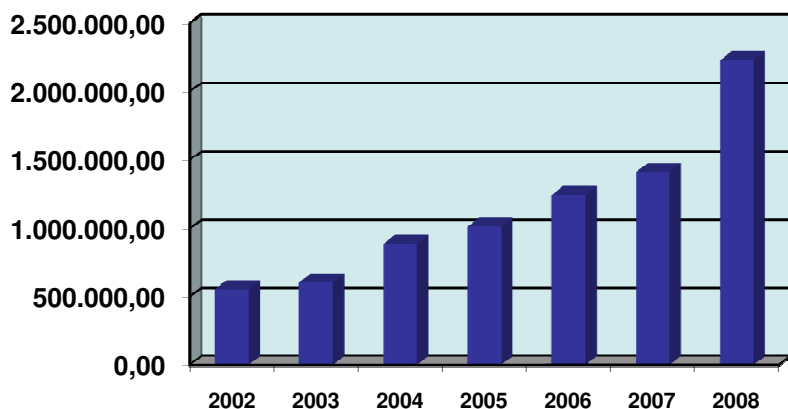
Na Resistência Equestre, realizou-se o CEIO 2008, o qual como já é habitual, se realizou na Herdade da Barroca D’Alva e atingiu grande sucesso nos amantes da disciplina, dando enorme contributo ao desenvolvimento da mesma.

POR DISCIPLINAS



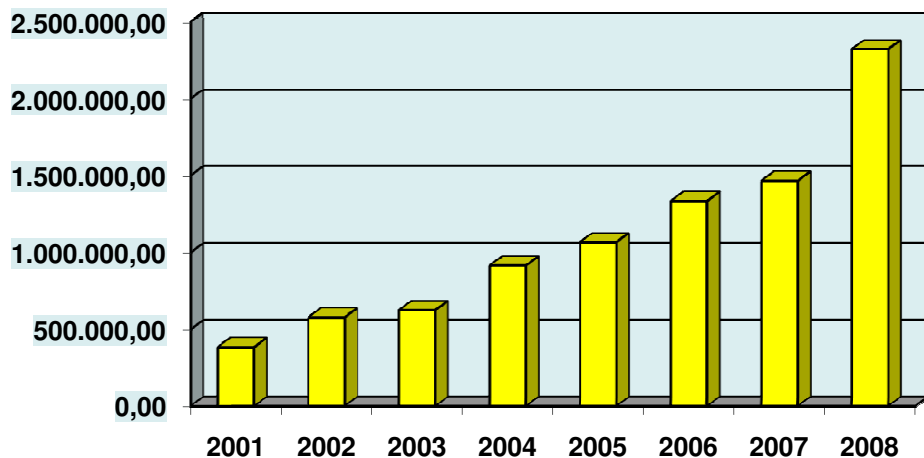
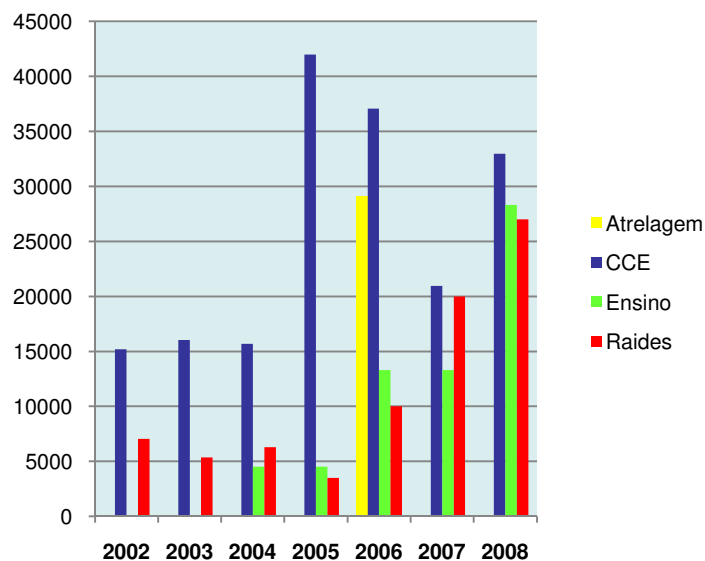
TOTAIS POR ANOS

Prémios pecuniários distribuídos em Provas internacionais



TOTAIS EM SALTOS DE OBSTÁCULOS

TOTAIS NOUTRAS DISCIPLINAS



TOTAIS GLOBAIS EM TODAS AS DISCIPLINAS

Controlo de Antidopagem

No seguimento do trabalho que foi desenvolvido nesta área nos últimos anos foram efectuadas as seguintes acções de controlo de antidopagem, por parte da FEP:

Nº total de análises efectuadas: 48

Controlos efectuados por disciplina:

• Obstáculos:	21
• Resistência Equestre:	8
• Horse Ball:	18
• Ensino	1

Foram também efectuados 8 controlos pelo CNAD a cavaleiros em competição e fora de competição, (4) tendo um obtido resultado positivo, estando em curso o seu processo disciplinar, no entanto de referir que a FEP só em Fevereiro de 2009 teve conhecimento do mesmo, bem como o cavaleiro implicado.

Os controlos em eventos Internacionais realizados em Portugal em 2008, foram efectuados pela FEI, tendo-se registado 110 controlos nos seguintes eventos, sem resultados positivos para os cavaleiros ou condutores Nacionais:

CEI 3*	Alpiarça	3
CEI 3*	Golegã	3
CIC 3*/CCI 2*/CCI 3*	Barroca D´Alva	13
CSI 3*/CSI2*	Comporta	16
CSI4* / CSI2*	Vilamoura	14
CSIO 5*	Lisboa	10
CSI 4*/CSI *	Vimeiro	22
CSI 5*	Estoril	8
Campeonato Europa Ensino	Azeitão	10
CDI 3*	Ponte de Lima	5
CSI 4*	Ponte de Lima	6

Como se pode reparar houve um substancial aumento nos controlos efectuados pela FEP e também por parte da FEI, uma vez que o calendário nacional cada vez mais incluiu eventos de carácter internacional.

Aumentou também os controlos efectuados a cavaleiros, tendo surgido pela primeira vez na história da FEP um caso positivo nos cavaleiros em território nacional, facto que a Direcção espera que não se venha a repetir.

Encontram-se neste momento a decorrer quatro processos no Conselho de Disciplina, três casos de doping em cavalos e um de um cavaleiro.

Foram os seguintes os casos de doping encerrados em 2008:

PROCESSO Nº 6/2006

Participado: Sr. Carlos José Viegas da Silva
Evento: CEP 50 Km de Azeitão
Data: 20 de Maio de 2006
Processo: Caso de doping de cavalo
Substância proibida: Theobromina, Cafeína e Teofilina
Decisão do C. de Disciplina: Desclassificação de todas as provas do Concurso e multa no valor de mil euros

PROCESSO Nº 7/2006

Participado: Sr. Manuel Felner da Costa Grave
Evento: Campeonato Nacional de CCE
Data: 6 de Março de 2006
Processo: Caso de doping de cavalo
Substância proibida: Clenbuterol
Decisão do C. de Disciplina: Desclassificação de todas as provas do Concurso. Multa no valor de CHF 1.500.00 (mil e quinhentos francos suíços) e custas do processo de 250,00 €

PROCESSO Nº 9/2006

Participado: Sr. António Maria Cabral Vozone
Evento: CSN A do Vimeiro
Data: 3 de Setembro de 2006
Processo: Caso de doping de cavalo
Substância proibida: Clenbuterol
Decisão do C. de Disciplina: Desclassificação de todas as provas do Concurso. Suspensão de toda a actividade desportiva pelo prazo de trinta dias a partir de 26 de Fevereiro até 26 de Março de 2008.
Multa do valor equivalente a 1.000,00 francos suíços e custas do processo de 200,00 euros

Alta Competição

JOGOS OLÍMPICOS

Portugal participou com uma equipa nos Jogos Olímpicos que se realizaram em Hong Kong, com uma equipa composta por resultados individuais, com três cavaleiros, Carlos Pinto e Daniel Pinto e Miguel Ralão Duarte.

Cavaleiros que integraram os diferentes projectos Olímpicos:

Projecto Pequim 2008:

Obstáculos Individual:

Luciana Diniz: de Janeiro até Maio

Ensino Individual:

Miguel Ralão Duarte: de Janeiro a Agosto

Daniel Pinto: de Junho até Agosto

Carlos Pinto: de Junho até Agosto

Projecto Esperanças Olímpicas:

Obstáculos:

Francisco Guedes,: ano completo

Ensino:

Maria Moura Caetano: ano completo

Projecto Mulheres no Desporto:

Maria Moura Caetano: ano completo

NOTA: Em anexo encontra-se relatório do Chefe de Equipa em Hong Kong .

JOGOS PARALÍMPICOS

Portugal participou com a cavaleira Sara Duarte que brilhantemente se classificou em quinto lugar na classificação geral individual.

NOTA: Em anexo o relatório do Vice Presidente André Ponces de Carvalho que acompanhou a deslocação da cavaleira.

CAMPEONATOS DO MUNDO

Portugal participou em cinco Campeonatos do Mundo, de quatro disciplinas, Atrelagem em singles e quatro cavalos, Horse Ball em Seniores, Resistência Equestre em Seniores e TREC em Seniores, nos quais obteve uma medalha de Bronze no Horse Ball entre onze equipas 11 participantes, um quarto lugar em equipas na Resistência Equestre entre 17 equipas participantes e nono lugar por equipas também no TREC entre 14 equipas participantes, não tendo obtido nenhum resultado de relevo na Atrelagem.

CAMPEONATOS DA EUROPA

Dos doze Campeonatos da Europa de sete disciplinas em que Portugal se fez representar, nomeadamente nas disciplinas de CCE nos Júniores, em Ensino nos Júniores e Jovens Cavaleiros, na Equitação de Trabalho em Seniores, no Horse Ball nos Sub 16 e “Ladies”, nos Obstáculos em Children, Júniores, Jovens Cavaleiros e Veteranos, na Resistência Equestre nos Jovens Cavaleiros e no TREC nos Jovens Cavaleiros.

Nestes Campeonatos obteve uma medalha de Bronze em Jovens Cavaleiros no Ensino, brilhantemente conquistada por Boaventura Freire e ainda na mesma disciplina um 6º lugar nos Júniores também em individual, na Equitação de Trabalho a medalha de Ouro foi conquistada tanto por equipas como individual, tendo ainda na classificação individual obtido a Prata e o Bronze, no Horse Ball um quarto lugar nos Sub 16 e um 5º lugar nas “Ladies”, no TREC um quarto lugar e nos Obstáculos a melhor classificação foi um décimo lugar individual nos Veteranos.

CCE

Júniores Individual

Ensino

Jovens Cavaleiros Equipa e Individual

Júniores Equipa e Individual

Equitação de Trabalho

Seniores Equipa e Individual

Horse Ball

Seniores Equipa

Feminino Equipa

Sub 16 Equipa

Obstáculos

Veteranos Equipa e Individual

Jovens Cavaleiros Equipa e Individual

Júniores Equipa e Individual

Juvenis (Children) Equipa e Individual

Resistência Equestre

Jovens Cavaleiros Equipa e Individual

TREC

Jovens Cavaleiros Equipa e Individual

informação sobre a participação de Portugal nestes campeonatos

Disciplinas



- ATRELAGEM
- CONCURSO COMPLETO DE EQUITACÃO
- EQUITACÃO ADAPTADA E PARADRESSAGE
- EQUITACÃO DE TRABALHO
- ENSINO
- OBSTÁCULOS
- HORSEBALL
- RESISTÊNCIA EQUESTRE
- TREC

Atrelagem

Em conjunto com a Associação Portuguesa de Atrelagem, a FEP tem vindo a desenvolver uma estratégia para desenvolvimento e incremento da disciplina, sendo esse o objectivo principal da parceria efectuada.

Realizou-se pelo terceiro ano consecutivo o Campeonato Nacional de “Derbys”, que contou com um elevado numero de provas (22) o qual tem vindo a recolher para a disciplina um muito maior numero de participantes,.

Também foi regulamentada a Atrelagem Adaptada, tendo havido a participação de sete concorrentes nas provas efectuadas para esta nova realidade, com a final do Campeonato realizada na Golegã.

A FEP e a APA estão numa fase de preparação para competições internacionais, encontrando-se as duas instituições a elaborar um projecto para esta área de competição.

Com este incremento na disciplina crescerá sem dúvida uma motivação por parte dos condutores mais experientes e criará uma competição ao mais alto nível, permitindo a Portugal dentro em pouco, de participar nas grandes provas e campeonatos internacionais.

Portugal participou em 2008 no Campeonato do Mundo de 4 cavalos em Breds, na Holanda e no Campeonato do Mundo de 1 cavalo em Jarantow na Polónia.

CCE

Nesta modalidade que se encontra numa importante fase de reestruturação, salienta-se o aparecimento de novos cavaleiros, assim como duas novas Comissões Organizadoras com grande potencial, que irão a curto prazo, incrementar o desenvolvimento desta disciplina.

No ano de 2008, destaca-se a excelente vitória do cavaleiro Duarte Seabra no CIC3* de Blaircastle em Inglaterra no mês de Agosto, no seguimento da sua permanência na Irlanda em preparação de cavalos e participação em provas.

Refere-se, também, a presença de dois cavaleiros juniores no Campeonato da Europa de Juniores realizado em Thurlestaine Castle (Inglaterra).

O calendário nacional voltou a contar com a realização de dois Concursos Internacionais na Barroca d’Alva, já internacionalmente reconhecidos e que contaram com a presença de elevado número de cavaleiros estrangeiros, o que mais uma vez resultou num grande sucesso de organização.

No seguimento das novas regras impostas pela Federação Equestre Internacional, foi nomeado o Dr. Luis Lupi para o cargo de Eventing National Safety Officer.

Aproveita-se também a oportunidade para agradecer a colaboração prestada pela Comissão Técnica desta disciplina.

Equitação Adaptada - Paradressage

A competição nacional, nesta disciplina acompanhou os concursos nacionais de Ensino realizados de acordo com o Calendário Nacional, num espírito de integração das pessoas portadoras de deficiência.

Sara Duarte, foi na grande maioria das vezes, única participante nas competições, sobretudo nos primeiros três trimestres, culminado com o título de Campeã Nacional e vencedora da Taça de Portugal.

Em Setembro, Sara Duarte esteve presente nos Jogos Paralímpicos de Pequim, que se realizaram em Hong Kong, conseguindo um brilhante 5º lugar individual, que lhe garantiu também, a presença no Programa Paralímpico Londres 2012, no nível II.

A FEP, na pessoa do Vice-presidente Eng. André Ponces de Carvalho fez parte da Comissão Instaladora do Comité Paralímpico de Portugal que culmina com a eleição dos primeiros corpos sociais, em Setembro, e para os quais o mesmo é convidado para seu primeiro Vice-presidente, tendo sido responsável, nesse curto prazo, pela elaboração do Programa Paralímpico Londres 2012, entretanto apresentado à tutela.

No último trimestre de 2009 e num trabalho de difusão da disciplina e com o apoio de alguns clubes são integrados na competição cerca de dez novos conjuntos que iniciam a competição nacional, garantindo a sustentabilidade e evolução da disciplina.

Equitação de Trabalho

O Campeonato Nacional foi disputado em várias jornadas durante os meses de Março a Novembro, culminando com a final na Companhia das Lezírias.

Sagraram-se Campeões Nacionais:

Pedro Torres – Seniores
Clarisse Marie-Laure Breda - Júniores
Bruno Rodrigues da Silva - Cavalos Debutantes

Ainda em termos nacionais foi disputada a I Taça de Portugal desta disciplina que teve lugar na Feira Nacional do Cavalo na Golegã.

Em termos internacionais, Portugal esteve representado no Campeonato da Europa de Seniores que decorreu na Sardenha – Itália. Nesta edição Portugal bateu o seu recorde de medalhas, sagrando-se Campeão Europeu por Equipas e Individual. O quadro abaixo, espelha o número de medalhas alcançadas pelos membros da Equipa Nacional, liderada pelo Chefe de Equipa Eng. João Ralão Duarte.

Cavaleiro	ENSINO	MANEAB.	VELOCID	GERAL INDIVIDUAL	PROVA VACA	EQUIPA
Pedro Torres	OURO	OURO	OURO	OURO	OURO	OURO
André Pica						
Bruno Pica	PRATA	BRONZE		PRATA		
Bruno Silva	BRONZE	PRATA		BRONZE		
Jorge C. Santos						

Ensino

Nesta disciplina em termos nacionais disputou-se o Campeonato Nacional de Ensino, nos diferentes Escalões Etários que teve lugar na Sociedade Hípica Portuguesa e a Taça de Portugal de Ensino que teve lugar durante cinco jornadas, disputadas em Lisboa, Azeitão, Reguengos de Monsaraz, Coimbra e Ponte de Lima.

Sagraram-se Campeões Nacionais:

Maria Moura Caetano – Seniores
Maria Paes do Amaral – Young Riders
Mafalda Galiza Mendes - Juniores
Margarida Lisboa - Juvenis

Para além das provas de cariz nacional, teve lugar em Portugal mais um CDI***, organizado e coordenado pela STAL e desta feita com a colaboração da Câmara Municipal de Ponte de Lima.

Em termos internacionais, Portugal esteve presente com Equipas no Campeonato da Europa de Juniores e Young Riders, realizado em Portugal no Convento de S. Domingos (Azeitão) cuja organização foi considerada, pelos participantes e oficiais, como uma das melhores até hoje. O nosso reconhecimento e agradecimentos ao C.S.D., na pessoa do Dr. Jorge de Avillez.

Destaque nesta competição, para Boaventura Freire que conseguiu alcançar a medalha de bronze individual – classificação nunca antes conseguida em termos nacionais.

Em seniores, Portugal fez-se representar com uma Equipa nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008, feito que há cerca de 60 anos não era alcançado. Integraram a equipa Miguel Ralão, Daniel Pinto e Carlos Pinto e ainda Manuel Bandeira de Mello como Chefe de Equipa e o Dr. Bruno Miranda na qualidade de veterinário. Portugal não se classificou nestes jogos, mas a presença da Equipa Nacional, montando exclusivamente cavalos Lusitanos, foi um marco e um objectivo alcançado.

No final do ano, foi revisto o Regulamento Nacional e apresentada uma nova competição: O Campeonato Nacional de Escolas / Clubes.

Obstáculos

Durante o ano de 2008 destaca-se a realização do PET - Portugal Equestrian Tour com início em 22 de Maio com o CSIO de Lisboa, seguindo-se os CSI's de 4* do Vimeiro, Ponte de Lima, Portimão e terminando em Vilamoura a 22 de Junho. Em termos competitivos este Circuito revestiu-se de um enorme sucesso devido à presença de inúmeros cavaleiros estrangeiros, permitindo, também, aos cavaleiros portugueses a possibilidade de obtenção dos mínimos qualificativos para participação no Campeonato da Europa de 2009.

Destaca-se também a realização do CSI5* do Estoril de 10 a 12 de Julho, integrado no Circuito do Global Champions Tour e onde participam os melhores cavaleiros do ranking da FEI.

Durante o ano de 2008 os cavaleiros portugueses estiveram presentes nos vários Campeonatos da Europa, quer em individual quer equipa, nas categorias de Veteranos, Jovens Cavaleiros, Juniores e Children.

Finalmente, uma palavra de apreço pelo excelente trabalho desenvolvido pela Comissão Técnica de Saltos de Obstáculos, com o seu papel consultivo nas várias situações da disciplina: revisão de regulamento, circulares, calendário desportivo, etc..

Salienta-se ainda a colaboração prestada pelos Srs. António Portela Carneiro e Luisa Vozzone no que se refere ao apoio das camadas jovens.

Horseball

A época desportiva iniciou-se em Fevereiro com a Super Taça Diogo Mota que, coloca frente e frente o Campeão Nacional e finalista da Taça de Portugal da época anterior. Por impossibilidade de participação de uma das equipas, venceu esta edição da Super Taça o Colégio Vasco da Gama.

Os Campeonatos Nacionais de Seniores e Sub-16 Anos decorreram, uma vez mais no sistema “todos contra todos”, em duas voltas e realizaram-se entre os meses de Março a Outubro em vários locais de Portugal.

Sagraram-se Campeões Nacionais:

Academia de Horseball de Sintra – Seniores
Horseball Penha Longa Kids – Sub-16 Anos

A Taça de Portugal teve a sua final, uma vez mais na Feira Nacional do Cavalo na Golegã e este ano foi ganha pela equipa da Quinta de Santo António.

Em termos internacionais, Portugal foi o anfitrião do I Campeonato do Mundo de Horseball e dos V's Campeonatos da Europa Feminino e de Juniores (Sub-16 Anos), que decorreram em Ponte de Lima de 27 de Julho a 2 de Agosto. O nosso reconhecimento e agradecimento ao Município de Ponte de Lima pelo esforço e sucesso alcançado.

Com a realização do primeiro mundial e com a realização inédita de todas as provas internacionais no mesmo local e na mesma data reuniram-se cerca de duas centenas de jogadores de 24 Selecções Nacionais neste evento, considerado o melhor desde o primeiro europeu em 1992.

Portugal obteve os seguintes resultados:

Seniores – Medalha de Bronze (Campeonato do Mundo)
Sub-16 Anos – 4º Lugar (Campeonato da Europa)
Femininos – 5º Lugar (Campeonato da Europa)

João Tiago Ribas e Maria Jesus Porto conseguiram ainda os títulos de melhores marcadores do Campeonato do Mundo e do Europeu Feminino.

Resistência Equestre

O principal destaque vai para o Campeonato do Mundo de Raides que se realizou na Malásia de 6 a 9 de Novembro de 2008, em que a equipa portuguesa obteve um brilhante 4º lugar entre 17 equipas e 133 participantes, tendo sido a primeiro equipa europeia classificada.

De referir que todos os elementos da equipa portuguesa terminaram a prova com os cavalos em boa condição física, apesar das adversidades e dificuldades da prova.

Registou-se a presença de uma equipa no Campeonato da Europa de Jovens Cavaleiros em Oviedo (Espanha) a 27 de Setembro, tendo os cavaleiros portugueses obtido um 17º e um 27º em 64 participantes.

Salienta-se também a realização do CEIO – Concurso de Endurance Internacional Oficial na Barroca d'Alva em Alcochete em Outubro de 2008, com a presença de vários cavaleiros internacionais, estando já calendarizada para 2009 uma outra edição deste evento.

Finalmente, regista-se o grande apoio da Comissão Técnica, contribuindo para o bom desenvolvimento da modalidade em Portugal.

Técnicas de Randonnée Equestre de Competição

Contando com 52 praticantes, na época desportiva de 2008, foram desenvolvidas várias acções, nesta disciplina:

1. Organização do calendário do campeonato nacional de TREC 2008
2. Apoio técnico á organização de provas quando solicitado pelas comissões organizadoras
3. Acções de divulgação em vários centros hípicas, bem como provas de demonstração
4. Realização de dois cursos de juiz nacional de TREC
5. Organização e realização de dois cursos de docentes de plena natureza
6. Realização de dois cursos de Acompanhantes de Turismo Equestre
7. organização de congresso internacional de turismo equestre em Alter do Chão em Maio
8. Participação no 1º encontro nacional de turismo equestre na Golegã em Setembro
9. Treino das equipas de jovens cavaleiros e seniores que participaram no campeonato do mundo em França
10. Apoio à organização de prova da Taça da Europa realizada no Gerês
11. Participação nas reuniões da Assembleia Geral e Bureau da FITE

Comunicação e Marketing

A FEP desenvolveu um Projecto de Marketing e Comunicação, onde pretendia a divulgação dos vários projectos da Direcção e ao mesmo tempo tentar transmitir a possíveis patrocinadores os produtos que a FEP detém e onde este se podia eventualmente rever dentro das suas estratégias próprias.

Pensamos que é fundamental as pessoas estarem informadas que existe um projecto a 4 anos e não apenas uma Direcção de carácter transitório, a aposta foi de facto, a longo prazo.

Um dos seus principais objectivos era a redefinição da estratégia de Marketing e comunicação, que passaria pelo aumento da sua notoriedade, através dos órgãos de Comunicação Social em geral e da Televisão em particular.

Foi nesse sentido, que foi desenvolvido o Projecto de Marketing que lhe permitiu estruturar os seus “produtos” e adequá-los à sua estratégia, onde a qualidade das várias organizações veio permitir desenvolver um conjunto de parcerias com entidades privadas e oficiais, nacionais e estrangeiras.

Os objectivos desse Plano de Marketing e Comunicação, que esteve disponível no site da FEP desde o dia 27 de Outubro de 2005 foram os seguintes:

Divulgar e motivar a prática do desporto equestre a nível nacional;

Dar visibilidade à modalidade nos principais órgãos de comunicação social nacionais, com destaque para a televisão;

Viabilizar um programa de patrocinadores da FEP que permita o crescimento sustentável da modalidade em Portugal;

Estruturar a comunicação das actividades da FEP, organizando-as por áreas que reflectam a atitude da Federação:

Desporto, Motivação e Visão

Agradecimento

Queremos aproveitar esta oportunidade para apresentar os nossos cumprimentos e sinceros agradecimentos:

- Aos outros **Órgãos Sociais** da F.E.P., que de forma tão interessada têm sempre colaborado com esta Direcção;
- Aos **Sócios do Congresso**, que com a sua participação contribuem para a dinamização da Federação;
- Aos **Oficiais FEP e Comissões Técnicas** das várias disciplinas, que com a sua colaboração apoiam a Direcção na vertente técnica do desporto;
- Aos **Sócios da Rede Nacional de Centros Federados**, que, com a sua adesão têm contribuído para o melhoramento do Desporto Hípico;
- Aos **Proprietários** dos cavalos que continuam a apostar no desenvolvimento da competição no nosso País;
- Às diversas **Entidades**, que têm dado o seu apoio e contributo a esta Federação e ao seu funcionamento, que nomeamos de seguida:
 - Secretaria de Estado do Desporto e Juventude
 - Instituto do Desporto de Portugal
 - Comité Olímpico de Portugal
 - Confederação do Desporto de Portugal
 - Federação do Desporto para Deficientes
 - Comité Paralímpico de Portugal
 - Ministro Economia
 - Turismo de Portugal
- Aos **Patrocinadores** da FEP que viabilizaram os seus projectos em 2008;

BANCO ESPIRITO SANTO
CTT
DUBAI EQUESTRIAN CLUB
MERCEDES BENZ PORTUGAL
PHU-Paris Hípico, S.A.

Um agradecimento especial ao Exmo. Senhor José Manuel Rebelo da MANUFACTURAS ROMA, que já há 8 anos patrocina consecutivamente a FEP com a cedência a nível gratuito, de todas as pastas de arquivo na FEP

- Ao **Senhor Dr. João Paulo Pereira de Almeida**, Médico Oficial da F.E.P. pela disponibilidade sempre demonstrada para apoiar a nossa Federação, durante todo o mandato
- Finalmente, a todos os **Praticantes do Desporto Hípico**, que são a razão da existência da Federação.

Lisboa, 9 de Março de 2009

Dom Luís Vaz d'Almada
Presidente